

# Flexibilização Curricular no **ABB**



Feito pra você



**4ª Semana do**

**PROFESSOR**

do

**ABB**

*Ei, Educadora e Educador...*

Essa aula foi realmente incrível. Foram mais de 10.000 PESSOAS AO VIVO que transformaram a aula de hoje em um mega evento de muita troca, positivismo e alegria.

Para você que contribuiu para esse momento ser especial: *gradidão!*

### **Bom vamos lá...**

Segundo o Ministério da Educação, o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

*Plena participação, quer dizer uma participação completa.*

Mas seja sincero ou sincera comigo. Isso está funcionando hoje? Estamos realmente eliminando barreiras?

O objetivo desse primeiro encontro é mostrar a estratégia que levou e está levando vários professores e professores do AEE a conseguirem resultados extraordinários com alunos que, antes, não tinham nenhuma perspectiva.

Nas próximas linhas vamos apresentar além do que estão falando hoje na maioria dos cursos de pós-graduação, falaremos sobre a prática diária embasada em pesquisa científica comprovada e que gera resultado visível no curto prazo.

**Qual o resultado?** Promover nos seus alunos a independência para os estudos e para a vida.

## **Uma escola que prepara para a vida**

*Será que nosso aluno está vivendo tudo o que ele pode viver?*

Eu sou Leandro e acredito que as pessoas podem evoluir muito além dos rótulos, estigmas e preconceitos. Acredito que Todos podem aprender, desde que a gente saiba ensinar. Gosto quando uma criança me desafia e eu preciso olhar uma nova maneira de aprender para poder ensinar essa criança.

Sou especializado em Educação, Diversidade e Inclusão Social. Formação inicial em Ciência da Computação.

Minha jornada na Educação Inclusiva começou junto com o Instituto Itard, quando eu descobri que o incrível mundo da Tecnologia que eu tanto amo podia ajudar de verdade muitas pessoas: podia dar voz, ouvidos e movimento. Podia ajudar um aluno a aprender melhor. Podia tornar possível o que antes era inimaginável. Então eu descobri minhas habilidades na área de tecnologia podiam ser úteis não só quando falamos de tecnologias assistivas e a comunicação alternativa, mas também nos processos de aprendizagem, para tornar a escola mais acessível e inclusiva.

É sobre inclusão escolar que eu quero falar com você aqui hoje.

- ✓ Quando nosso aluno aprende, se transforma, algo em nós se transforma também.

A sensação de ver o aluno progredir, aprender, participar, interagir, evoluir é indescritível e quem já experimentou isso sabe que vicia (de um jeito bom).

Isso nos torna seres humanos melhores (pelo menos eu me sinto uma pessoa melhor quando uma criança apresenta evolução, e você?)

Hoje eu tenho 2 filhos, a Sophia com 8 anos e o Gabriel com 5 anos e é espetacular acompanhar a evolução deles. Mais do que acompanhar a evolução dos nossos filhos/alunos, queremos ser protagonistas nessa evolução. Acompanhar a evolução das crianças é algo incrível.

## Flexibilização Curricular no AEE

**Você deve me perguntar:** mas como assim? Que currículo é esse?

Existe o currículo tradicional da escola: matemática, português, história, ciências, Física, inglês... e por aí vai. Só que esse currículo não ensina (pelo menos diretamente) nosso aluno a se comunicar, ter autonomia, desenvolver autocuidados ou socializar.

O grande problema é que essas habilidades que carecem de estímulos são fundamentais para o desenvolvimento global do nosso aluno e, sem esses estímulos, ele ficará muito aquém do seu verdadeiro potencial e terá menos chances de aprender novos conteúdos.

**Por isso foi instituído o Atendimento Educacional Especializado.** Para romper barreiras.

Acontece que o AEE também tem seu currículo. Quando um aluno começa o atendimento educacional especializado, normalmente buscamos sempre trabalhar com ele as mesmas coisas.

Memória  
Cognição  
Comportamento  
Raciocínio Lógico  
Consciência Fonológica  
Percepção  
Atenção/Concentração  
Linguagem  
Função psicomotora

*E por aí vai...* É comum encontrar professores pesquisando na internet idéias de:

- ✓ Atividades para trabalhar percepção de alunos com autismo.
- ✓ Atividades para trabalhar linguagem com alunos com síndrome de down.
- ✓ Atividades para trabalhar raciocínio lógico com alunos com deficiência intelectual.
- ✓ Atividades para trabalhar XXXX com alunos com YYYY

- ✦ *Mas será mesmo que existe uma atividade perfeita pronta para eu pegar e usar com meu aluno?*
- ✦ *Meu aluno não é único? Não somos todos nós únicos?*

Se somos únicos, será que é muito estranho querer uma atividade escolar única, específica para meu aluno? Que estimule de maneira única seu potencial na área que ele mais precisa?

➔ **Seria ótimo. Mas como?**

Como flexibilizar o currículo do AEE para cada um de meus alunos?

É aqui que muitos profissionais se perdem e você não vai ser um desses. O currículo escolar, muitas vezes, não atende as necessidades dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

Só que maioria esmagadora dos educadores hoje dentro do AEE insiste em ensinar para o aluno com deficiência apenas o currículo escolar “tradicional”.

➔ **Mas Leandro, se eu não ensinar o currículo escolar, vou ensinar o que?**

Eu acredito que o AEE tenha 2 pilares fundamentais que quando bem trabalhados são transformadores na vida do aluno (e nós vamos ver estes 2 pilares aqui hoje):

**1º Pilar: Promover independência para a vida**

Qual o currículo que tem como objetivo promover a independência do aluno para a vida? Tem objetivo de promover a autonomia e estimular o desenvolvimento global do aluno. Se você respondeu Currículo Funcional, você acertou.

Implementar um currículo funcional é **PROMOVER INDEPENDÊNCIA PARA A VIDA**, nosso primeiro pilar. Só que o tema aqui é flexibilização: fazer um currículo funcional que atenda às necessidades específicas do meu aluno.

Por isso não existe currículo funcional perfeito para usar com todos os seus alunos, cada aluno é único e o currículo é único também.

- ✦ *Mas se não existe um perfeito, qual eu vou usar?*
- ✦ *Como construir um currículo funcional específico?*

Existe método para construir o currículo funcional que você irá trabalhar com seu aluno no AEE.

➔ **É sobre esse método que quero falar com você aqui hoje.**

Eu conheci esse método pela primeira vez em 2016, no Congresso Brasileiro de Educação Especial, na Universidade Federal de São Carlos, estávamos fazendo um mini curso de Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo e conheci a equipe do CAD, Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento, que atende crianças com autismo na cidade de São Carlos. Fazem um trabalho fantástico.

Lembrando que nosso objetivo agora é promover a independência do aluno para a vida. Quem já me acompanha a um tempo sabe que estou falando do Inventário Portage Operacionalizado.

O **Guia Portage** surgiu na década de 60 nos Estados Unidos, para ajudar pais e professores e terem um parâmetro para estimular habilidades de seus filhos e alunos. O Guia Portage foi operacionalizado aqui no Brasil pelas professoras Aiello e Willians. Desde então o sucesso desse recurso extraordinário só aumentou, mas infelizmente poucos conhecem e usam.



Acredito que além de trabalhar comportamentos globais no currículo funcional, a interação social deve ter um destaque especial, dada sua importância.

A interação social é a origem e o motor da aprendizagem» Vygotsky

Se a interação social é a origem e o motor da aprendizagem, então ela é muito importante, principalmente para nós, educadores, pois queremos que nossos alunos aprendam.

Caso o aluno tenha comprometimentos na área de interação social, na comunicação, ou seja totalmente não-verbal, recomendamos enfaticamente o uso de comunicação alternativa.

Se você quer que seu aluno tenha independência para a vida, considere:

Um currículo funcional apoiado no Portage e estimule a interação social apoiada em Comunicação Alternativa.

- ✓ Independência para os estudos
- ✓ Ensinando o aluno a aprender

Esse é o primeiro pilar do AEE: promover independência para a vida.

## 2º Pilar: promover independência para os estudos

Todos nós temos nossas próprias maneiras de estudar. Alguns fazem anotações e resumos. Outros gravam o áudio das aulas e escutam depois. Outros preferem participar de oficinas, laboratórios e trabalhos em grupo.

Qual seu jeito de estudar e aprender? Pense nisso por um minuto. Acredito que você tem um jeito único, só seu.

Assim como nós, nosso aluno tem o jeito dele. Só que talvez nós (educadores) e até ele mesmo (aluno) ainda não saiba que jeito é esse.

O ensino não ocorrerá se o professor não atender ao jeito que cada um tem para aprender.

Faz parte da tarefa de ensinar procurar estratégias que melhor respondam às características e às necessidades peculiares de cada aluno.

➔ **Aprender a aprender.** *Em outras palavras metacognição.*

Por exemplo: uma vez que você saiba que seu aluno aprender melhor com estímulos visuais, suas aulas e atividades poderão ser todas apoiadas em estímulos visuais e o número de instruções verbais poderá ser reduzido.

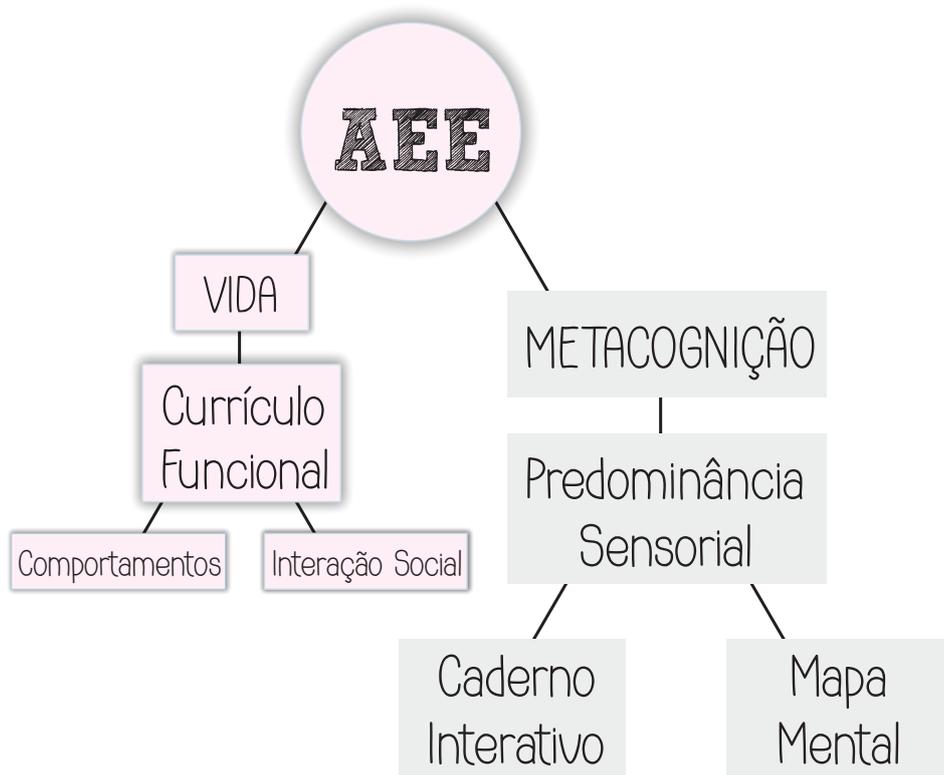
Seu desafio agora é descobrir qual o modelo de aprendizagem predominante do seu aluno: auditivo, cinestésico ou visual.

➔ **Teste de predominância sensorial**

Observe sua criança brincar. *Ela já demonstra uma inclinação para algum modelo de aprendizado?*

Crianças pequenas ainda estão se desenvolvendo e em sua maioria são muito táteis – elas querem e precisam estar ativamente envolvidas para conseguir entender as coisas. Tente fazer com que a criança ou o aluno (mesmo mais velho) tenha várias oportunidades de usar todos os tipos de aprendizagem para que possa desenvolver seu potencial máximo.

Aplice também no seu aluno o teste de predominância sensorial (adaptado à realidade do aluno, é claro). Esse teste foi disponibilizado junto com o material da primeira aula.



Resumindo, o segundo pilar é ensinar o aluno a aprender usando seu modelo de aprendizagem predominante. Algumas sugestões são: caderno interativo, o mapa mental, músicas didáticas, animações didáticas, jogos didáticos, livros personalizados e etc. São muitas opções e veremos algumas ao vivo na nossa última aula.

### **Importância de conhecer bem seu aluno**

Nosso aluno tem sua história de vida, seu histórico de aprendizagem anterior. Suas particularidades.

Claro que para elaborar um currículo funcional, estimular a interação social, descobrir o melhor modelo de aprendizagem do seu aluno, entre outras coisas, só será possível conhecendo muito bem esse aluno, ou seja, fazendo as perguntas certas para a família e avaliando o aluno com as melhores ferramentas.

Pensando nisso, separei para você também junto com esse material meu modelo de PDI - Plano de Desenvolvimento Individualizado, Teste de Predominância Sensorial e o Inventário do Guia Portage, para que você tenha uma base para começar a trabalhar.

➔ **Leituras recomendadas:**

- ✦ *O cérebro autista - Pensando através do espectro.* Temple Grandin e Richard Panek.
- ✦ *Manual do Inventário Portage Operacionalizado - Avaliação do Desenvolvimento de Crianças de 0 a 6 anos.* Lúcia Williams e Ana Lúcia Aiello.
- ✦ *Jogos e Recursos para Comunicação e Ensino na Educação Especial.* Eduardo Manzini e Dirce Fujisawa.

✓ Bom Esse foi o resumo da nossa aula 1. Nos vemos na aula 2!

**Conteúdo exclusivo destinado ao participante da 4ª Semana do Professor do AEE**

**Site:** [institutoitard.com.br](http://institutoitard.com.br)

**Canal no Telegram:** [t.me/jornada\\_da\\_inclusao](https://t.me/jornada_da_inclusao)

**Instagram:** @institutoitard

 *Abrços Inclusivos!*  
*Família Itard*